

produção de vídeos sobre o tema da prevenção do Coronavírus, como meio de educação em saúde na hospitalização infantil, e sobre os direitos da criança hospitalizada, numa proposta de manutenção da humanização em pediatria. Conclusão: Por meio dessa experiência acadêmica impulsiona-se o conhecimento sobre estratégias para contribuir com a criança no seu processo de desenvolvimento, além de possibilitar vivências para acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde, na área Saúde da Criança.

1913

ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Melissa Hartmann, Cibele Alves de Menezes, Fernanda Peixoto Cordova, Karoline Maturana Ritter Ibarra, Leticia Becker Vieira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: As boas práticas de assistência ao pré-natal e ao parto atingem diretamente as taxas de morbimortalidade materna e perinatal, além de influenciarem nas taxas de procedimentos e intervenções desnecessárias. Ações que permeiam a assistência do enfermeiro obstetra auxiliam para mudanças que são necessárias, além de proporcionar atenção humanizada e qualificada junto a equipe multidisciplinar¹. Políticas públicas de saúde trabalham em prol de estimular o protagonismo das mulheres no seu próprio cuidado, por meio de educação em saúde qualificada e especializada, englobando as mudanças psicológicas e fisiológicas da gestação, bem como, as indicações e processos relacionados à gestação, parto e puerpério²⁻³. **OBJETIVO:** Relatar experiência de residentes em enfermagem obstétrica no atendimento a gestantes em um serviço de Atenção Primária em Saúde (APS). **METODOLOGIA:** Relato de experiência do atendimento realizado por residentes do programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica à gestantes na unidade de APS do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de março de 2020 a junho de 2021. **RESULTADOS:** Foram realizadas 102 consultas, em todas as consultas é realizada anamnese e o exame físico geral e obstétrico específico. Além disso, nas consultas de enfermagem o processo de educação em saúde torna-se fundamental ao trazer orientações e informações sobre as modificações físicas e emocionais na gestação e no puerpério; complicações da gestação e puerpério; sinais e fases do trabalho de parto; métodos não farmacológicos para alívio da dor; direitos das mulheres; primeiros cuidados com recém-nascido e aleitamento materno; cuidados no puerpério; estímulo a incluir companheiros nos cuidados, entre outras condutas que são alinhadas à legislação que respalda o exercício profissional do enfermeiro obstetra. **CONCLUSÕES:** Embora o número de enfermeiras obstétricas atuando na APS não seja expressivo, sua participação qualifica a atenção e impacta em desfechos positivos maternos e perinatais. O olhar e a atuação das enfermeiras obstétricas nas consultas de pré-natal auxilia no empoderamento das mulheres, assegura melhores experiências de parto e nascimento e a garantia dos seus direitos. Deste modo, afirma-se a importância do papel da enfermagem obstétrica nas consultas de pré-natal na atenção primária.

1985

ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE UMA UNIDADE ONCO HEMATOLÓGICA PEDIÁTRICA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Josiane Dalle Mulle, Amanda Valle Pinhatti, Maria de Fátima Francisco, Alex Vitelmo da Silva, c

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A temática da Segurança do Paciente envolve ações promovidas pelas instituições de saúde para reduzir o risco de dano associado ao cuidado de saúde. Dentro do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o Serviço de Gerência de Risco por meio do COMSEQ (Comissão de Melhoria de Segurança e Qualidade), divididos em subcomissões, permite as notificações e análise dos eventos e quase falhas de forma personalizada, uma vez que é composta por uma equipe multiprofissional de saúde. O s-COMSEQ PEDIATRIA (sub-Comissão de Melhoria de Segurança e Qualidade Pediatria) é composto pelas Unidades de Internação Pediátricas 10ºNorte, 10ºSul e Unidade de Internação Oncologia Pediátrica, conhecida como 3º Leste.

Objetivo: Análise das notificações do s-COMSEQ PEDIATRIA, da unidade 3º Leste, no ano de 2019. Método: estudo descritivo, retrospectivo de janeiro a dezembro de 2019 com dados extraídos do sistema de Gestão Estratégica e Operacional-GEO-Performance Manager. Esse estudo está ancorado ao projeto matricial de nº CAAE 4354911 5.0.0000.5347. Resultados: No 3º Leste 81 notificações foram relacionadas a Acidentes Perdas Cateteres e Sondas (2%), Ambiente (2%), Assistência Geral (25%), Erro de Medicação (49%), Hemocomponentes (2%), Lesão Por Pressão (1%), Nutrição (4%) e Quedas (6%). Destes eventos, quase 50%, eram relacionados ao processo medicação e foram classificados, conforme os critérios de classificação de eventos: Circunstâncias de risco ou situação com capacidade de causar erros/riscos (10%); Near Miss / Quase Falha, incidente ocorrido mas que não atinge o paciente (18%); Um incidente ocorrido que atinge o paciente no entanto não causa danos ao mesmo (63%), Evento adverso ocorrido que atinge o paciente e requer monitoramento para confirmar se houve dano e/ou requer intervenção para impedir o mesmo (5%). Somente 5% foram considerados eventos sem uma classificação das relacionadas anteriormente. Conclusão: No 3 Leste o processo Medicação é um ponto crítico na segurança do paciente, pois envolve uma gama variada de classes terapêuticas que exigem conhecimento desde a prescrição até a administração do medicamento. Foi evidenciado a necessidade de melhorias envolvendo rotinas, processos, o sistema informatizado e a atenção e treinamento permanentes dos profissionais.

1994

AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DAS NOTIFICAÇÕES DA SUB COMISSÃO DE MELHORIA E SEGURANÇA DA QUALIDADE DA PEDIATRIA (S-COMSEQ PEDIATRIA) NO ANO DE 2019

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Josiane Dalle Mulle, Amanda Valle Pinhatti, Silvana Maria Zarth, Maria de Fátima Francisco, Alex Vitelmo da Silva, Tiago Chagas Dalcin, Gabriela Wingert Nunes, Daiane Marques Durant, Simone Machado da Silva, Marcia Leonardi Cazzarotto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Na busca de oferecer um serviço de saúde com qualidade, é necessário adotar uma Cultura de Segurança baseada na prevenção e ações corretivas que visem garantir a eficiência e eficácia do cuidado na pediatria. Precisamos analisar as ocorrências e criar estratégias restaurativas que modifiquem os processos de cuidado na busca da segurança dos pacientes e equipes. Objetivos: Classificar eventos que foram notificados para s-COMSEQ-Pediatria no ano de 2019 e as percepções de melhorias no processo de cuidado. Métodos: estudo quantitativo descritivo, referente às notificações do ano de 2019, com dados extraídos do sistema de Gestão Estratégica e Operacional-GEO-Performance Manager. Esse estudo está vinculado ao projeto matricial de nº CAAE 4354911 5.0.0000.5347. Resultados: Em 2019 foram recebidas 166 notificações. Destas, 36 ocorreram no 10N; 41 no 10S e 81 no 3L. Os eventos mais frequentes foram: erros de medicação, assistência geral, nutrição e queda. No 10 N, a maior prevalência está relacionada ao processo de Nutrição (39%), no 10 S, mais de 50% a medicamentos e a assistência em geral, e no 3L, 50% dos eventos relacionados ao processo de medicação. Do total de eventos, 66% não causaram danos aos pacientes e, dentre os que causaram, na sua maioria foram considerados danos leves. Identificamos perfis diferentes entre as unidades, demonstrado talvez, pelas características das notificações. No 10N, ações vinculadas ao processo de nutrição foram implementadas a partir de discussões entre as equipes referentes a sistematização eletrônica dos registros. No 3L, se identificou que a maioria dos eventos estão relacionados às quimioterapias. No 10S, aos processos assistenciais variados. Embora as notificações tenham por objetivo qualificar os processos, ainda há dificuldade das equipes em notificar, mesmo sendo realizada de forma anônima. Conclusões: A s-COMSEQ-Pediatria busca mostrar que as ocorrências relacionadas ao cuidado do paciente pediátrico, podem levar a desfechos desfavoráveis, cuja notificação tem papel vital para o aprimoramento e planejamento das ações educativas e otimização de processos assistenciais desenvolvidos. Compartilhar com as equipes da Pediatria a importância da Notificação de Incidentes e Eventos Adversos para a melhoria dos processos, diminuição das possibilidades de erro e aumento das barreiras de proteção que permitiram melhorias nas relações de trabalho das equipes multidisciplinares destas unidades assistências.